

### Alguns estados já apresentam tendência de redução SRAG

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 37, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado.

- Em 2024, até 14 de setembro, foram notificados\* 704.506 casos e 4.567 óbitos por covid-19, sendo 7.603 casos e 28 óbitos na SE 37. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,20 a 32,17 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, DF, MG, RR e RJ. Houve alta de 8,86% na média móvel de casos e queda de 13,5% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 36. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Bahia, São Paulo, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Piauí não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 61.124 casos hospitalizados em 2024, até a SE 37, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 35 a 37) houve predomínio de rinovírus (43%), influenza (27%) e VSR (11%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (65%) e influenza (22%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 14 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AP, CE, DF, GO, MS, MT, MG, PR, PE, PI, RJ, RS, SP e TO. Observa-se manutenção do aumento de casos de SRAG por rinovírus, especialmente entre crianças e adolescentes de até 14 anos, em muitos estados das regiões Centro-Sul e em alguns estados do Norte-Nordeste. No entanto, o crescimento dos casos graves por rinovírus já apresenta sinais de desaceleração em alguns desses estados, ou até de queda em outras regiões. Em relação à Covid-19, há aumento nas hospitalizações pelo vírus em GO, MS, RJ, SP e DF. Os estados de MG e PR também apresentam um leve aumento de casos SRAG em idosos, provavelmente associado à covid-19. No RS, observa-se um aumento nos casos de SRAG associado à Influenza A.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.005.415 exames de RT-PCR e detectou 51.356 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 37 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.70%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Centro Oeste, Norte, Nordeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 37, o número de exames positivos para influenza A, rinovírus e VRS está estável em todas as regiões, com maior detecção para rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, alta na detecção de influenza B a partir da SE 30, que nas últimas três semanas apresentou crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup> vemos a terceira semana de queda na positividade. A partir da próxima semana, poderemos considerar uma tendência de queda (quatro semanas seguidas.) Reforçamos que, mesmo em queda, o vírus ainda está em circulação e casos continuarão a aparecer, mantendo a importância dos cuidados detalhados neste informe. Já a positividade para influenza B segue com tendência de alta bastante visível, requisitando atenção. A positividade para influenza A e VSR está em níveis baixos e sem sinal de reversão de tendência de queda.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 5.289 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 34. Nesse período, a maioria das linhagens circulantes foi da variante de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (12%), da VOI XBB.1.5 (10%) e de outras variantes (8%).
- Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup> foram atualizados até 01 de setembro, e vemos que o número de casos no mundo demonstra uma tendência de platô, que é o início da reversão de tendência de aumento.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/infomes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1- Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2- Disponível em <https://www.iips.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 37 | 14 de setembro de 2024



CASOS

704.506

Casos reportados\* nas SE 1 a 37/2024

7.603

CASOS

SE 37 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

3,56

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 36)

Varição da média móvel de casos  
(28 dias)

+8,86%

Covid-19

ÓBITOS

4.567

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 37/2024

28

ÓBITOS

na SE 37 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,01

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 36)

Varição da média móvel de óbitos  
(28 dias)

-13,5%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 37 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. Bahia, São Paulo, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Piauí não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

38.973

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 37 de 2024

661

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 37 de 2024

Positividade de 1,7% dos exames realizados na SE 37

Fonte: GAL, atualizado em 17/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

119.041

2024 até a SE 37

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.548

2024 até a SE 37

61.124 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.976 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.559

Casos nas SE 35 a 37

Predomínio de:

43% SRAG por Rinovírus  
11% SRAG por VSR  
27% SRAG por Influenza

118

Óbitos nas SE 35 a 37

Predomínio de:

65% SRAG por Covid-19  
22% SRAG por Influenza  
04% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 33 e 36

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, SP e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

32.690

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 37

197

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 37

INFLUENZA

18%

(36)

SARS-COV-2

29%

(58)

OVR\*

52%

(103)

RINOVÍRUS

86%

METAPNEUMOVÍRUS

3%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

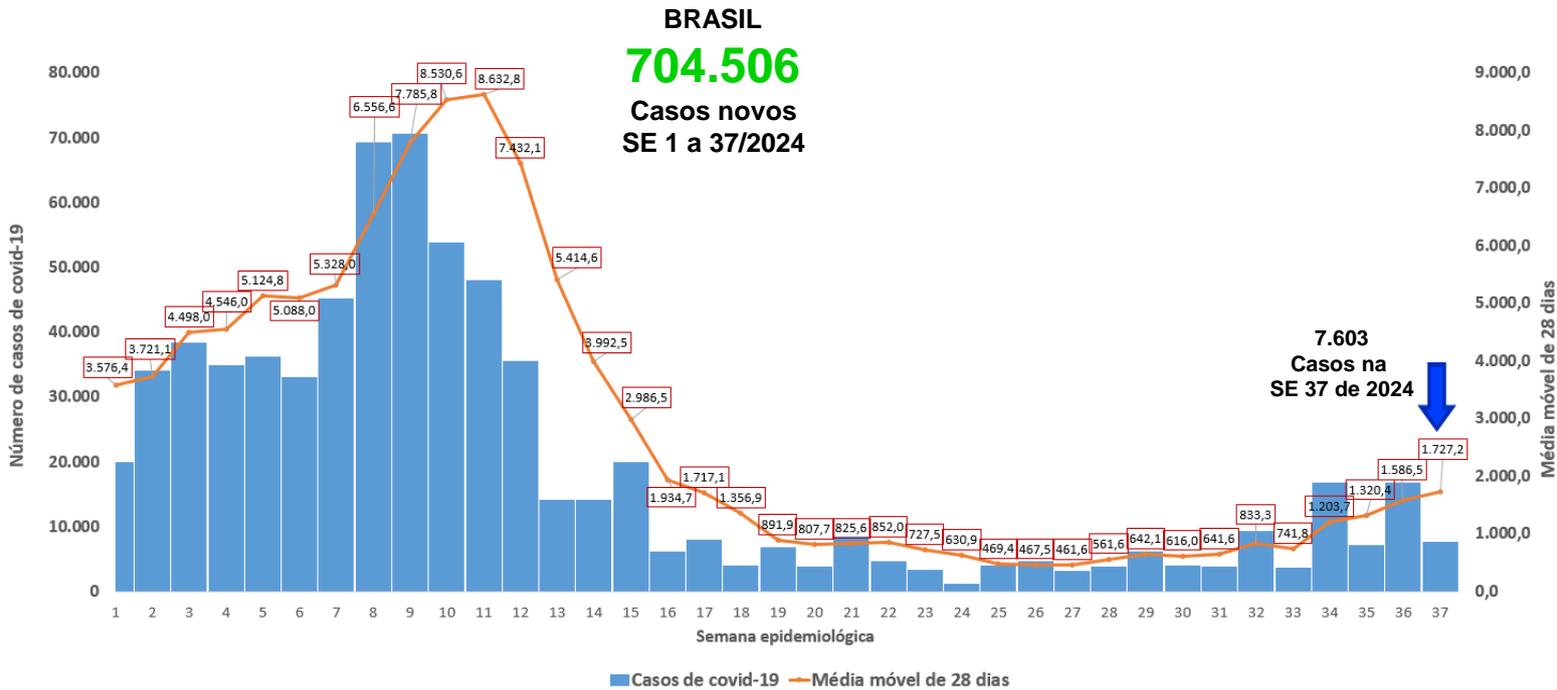


MINISTÉRIO DA SAÚDE



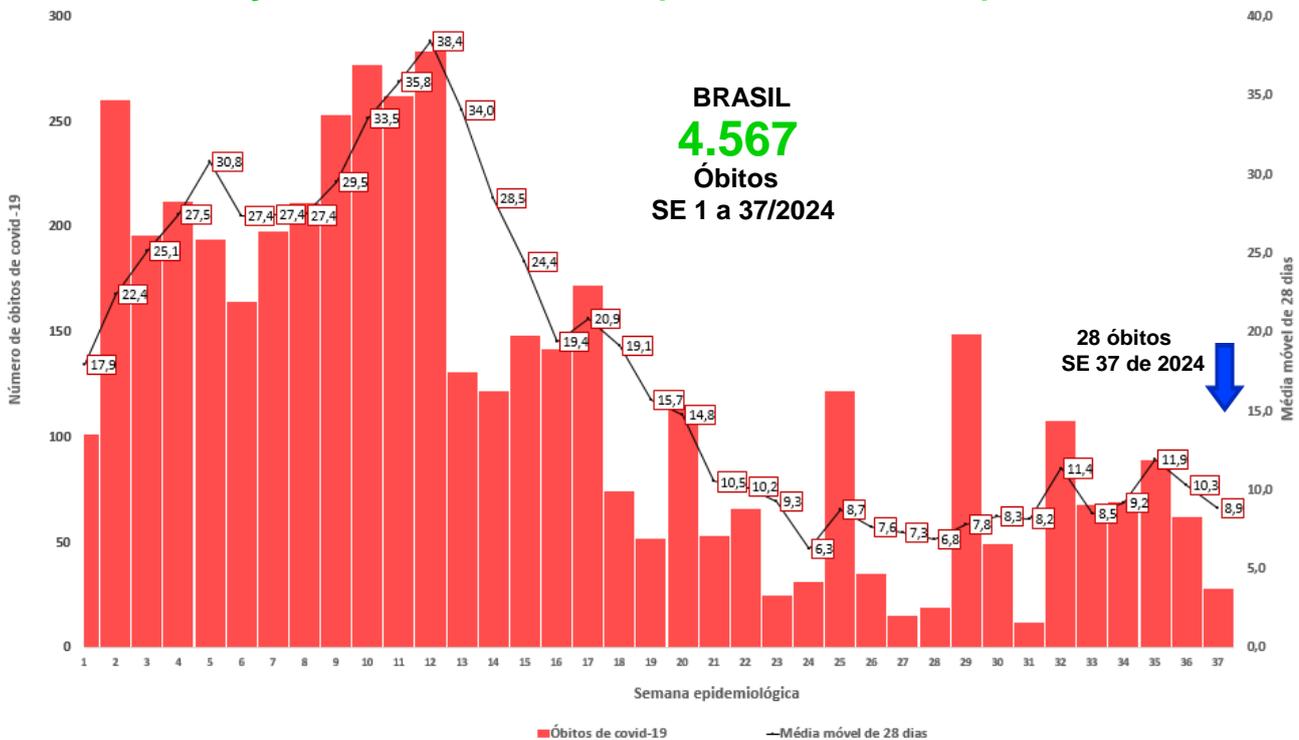
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 37 foi de 7.603.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. No entanto, observa-se tendência de maior aumento da média móvel a partir da SE 34. Na SE 37 a média móvel foi de 1.727,2 casos.

**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 37. Brasil.**

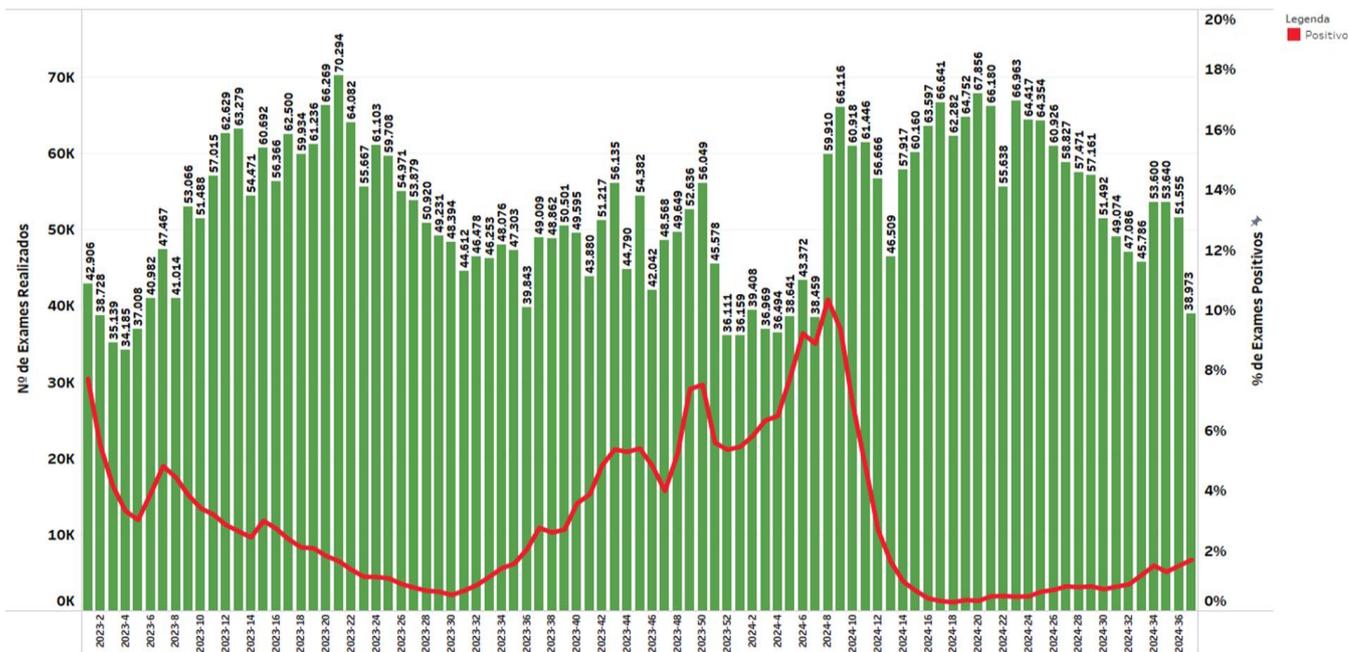


\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 37, a média móvel é de 8,9 óbitos em período de 28 dias.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

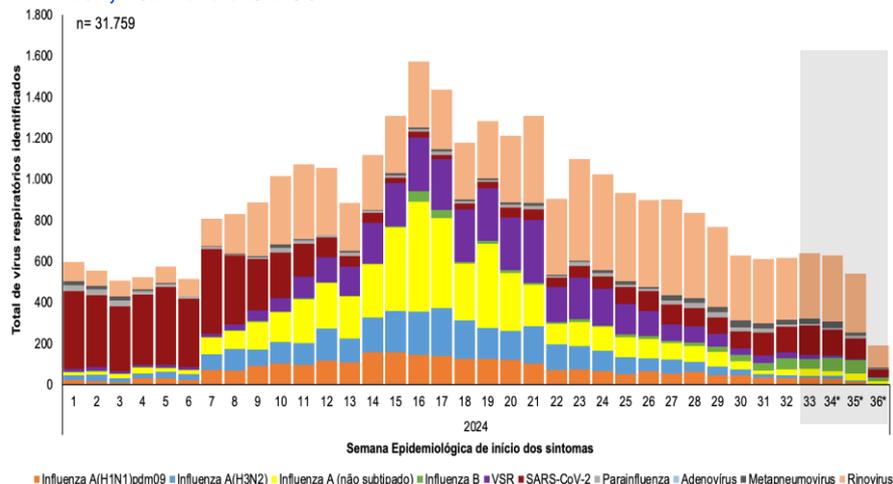


Fonte: GAL, atualizado em 17/09/2024 dados sujeitos a alteração.

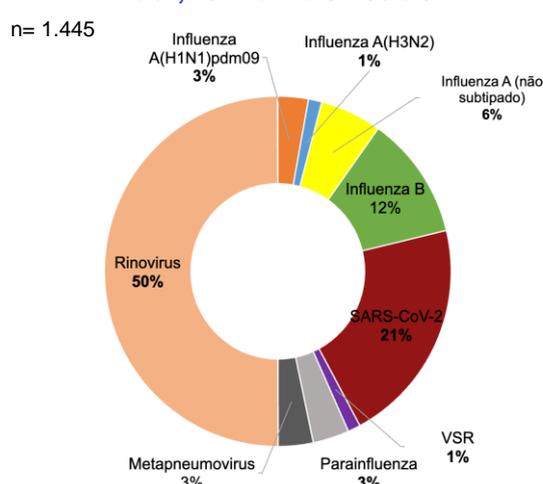
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 36



### B. Brasil, 2024 entre SE 35 e 37\*

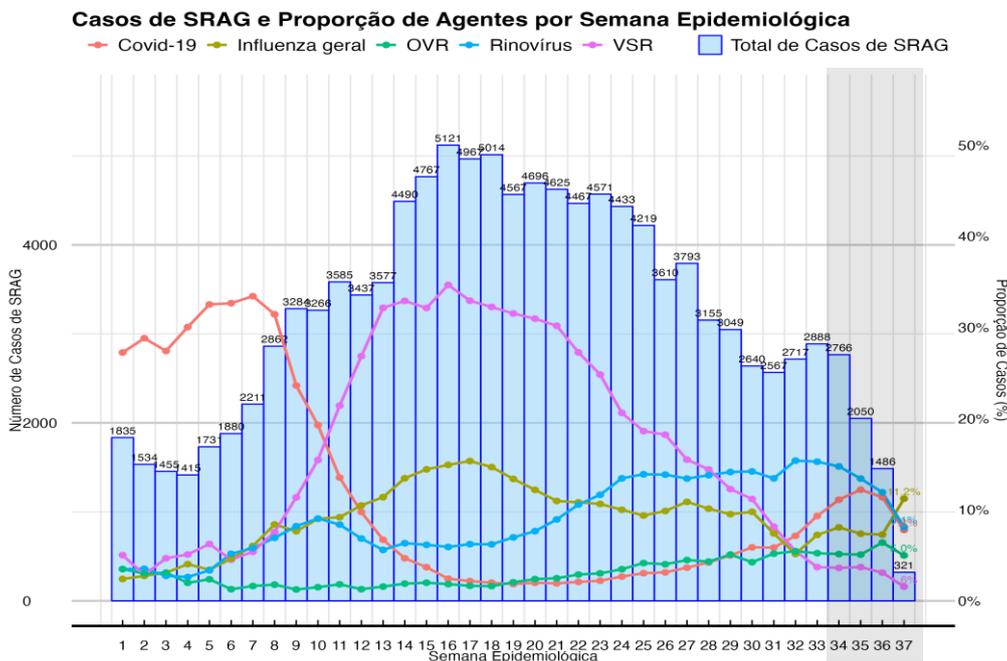


Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 44% (4.991/11.424) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.143/11.424) de influenza A(H3N2), e 23% (2.596/11.424) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (68%), SARS-CoV-2 (35%) e VSR (25%) (Fig. A). Entre as SE 35 e 37, observa-se predomínio de rinovírus (50%) e SARS-CoV-2 (21%).

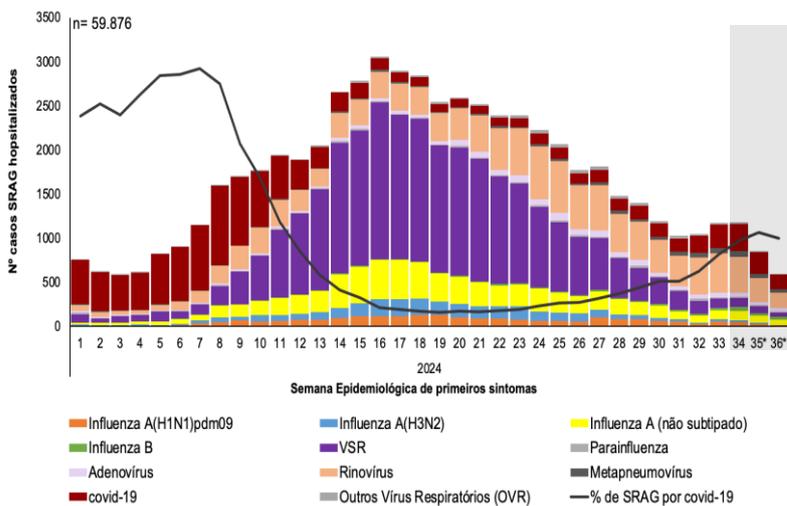
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 37

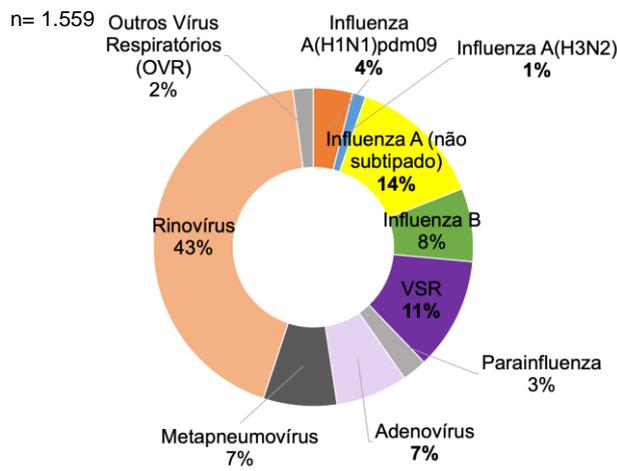
## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 37



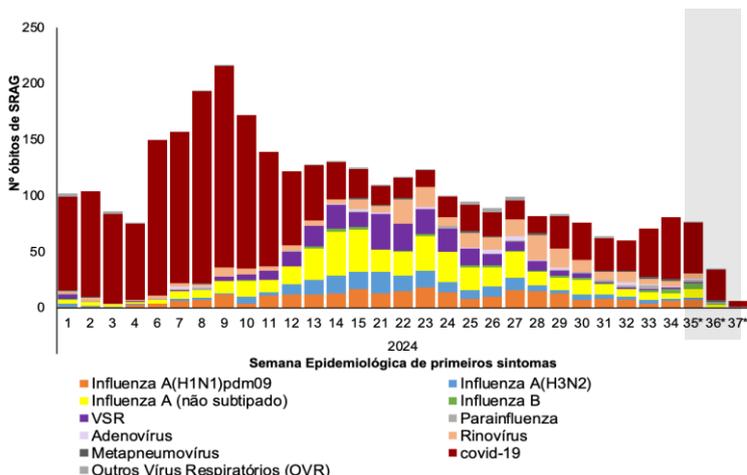
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 37



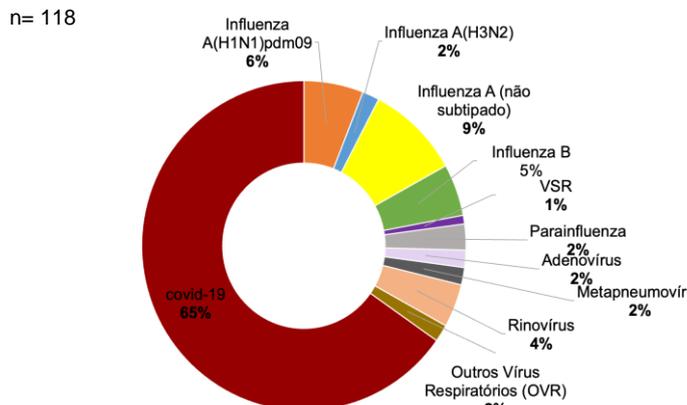
## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 35 e 37\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 37



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 35 e 37\*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/09/2024, dados sujeitos a alteração.



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.